



RELATÓRIO DE GESTÃO / 2024

RELAÇÃO DE

RELAÇÃO DE



RELAÇÃO DE

DE

RELAÇÃO DE

ÍNDICE

1 – Introdução	3
2 – Caracterização da Instituição	4
2.1 – Missão, Visão e Valores	4
2.2 – Objetivos Gerais	5
3 – Respostas Sociais	5
4 – Objetivos Estratégicos para 2024	7
5 – Recursos Humanos	8
5.1 – Órgãos Sociais	8
5.2 – Pessoal ao Serviço em 2024	9
6 – Formação Profissional	10
7 – Medicina / Higiene e Segurança no Trabalho	11
8 – Investimentos	11
9 – Recursos Disponíveis	11
10 – Candidaturas	12
11 – Parcerias	12
12 – Agradecimentos	13
13 – Nota Conclusiva	13

< 604
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]

1 – INTRODUÇÃO

Dando cumprimento à legislação em vigor, deve a Instituição proceder à apresentação do relatório de gestão e de atividades dinamizadas, juntamente com a prestação de contas, ao Instituto da Segurança Social e à Autoridade Eclesiástica. Desta forma, e assente nos princípios da transparência e de uma gestão equilibrada e responsável, vem o Centro Social Paroquial de Benfeita (CSPB), dar a conhecer o trabalho desenvolvido durante o ano em análise. O documento apresentado permite um conhecimento da realidade, das necessidades e interesses dos nossos utentes, familiares e comunidade, refletindo o trabalho desenvolvido, no âmbito das respostas sociais: Centro de Dia (CD), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI).

A Instituição manteve uma postura ativa, privilegiando o trabalho em parceria, colaborando sempre que solicitada a sua intervenção, procurando também envolver a comunidade em atividades, fomentando por uma articulação e integração social saudável, participativa e que vá ao encontro dos princípios da Instituição.

Foram disponibilizados os recursos necessários, no sentido de alcançar os objetivos planificados para o ano de 2024, primando por um trabalho com qualidade e humanismo.

A intervenção do CSPB abrange as localidades da freguesia: Benfeita (sede), Deflores, Dreia, Luadas, Pai das Donas, Sardal, Enxudro, Monte Frio e Pardieiros, alargando às povoações vizinhas, sempre que solicitado e de acordo com necessidades de cada utente e família.



Handwritten signature and initials in the top right corner, including the name "Hana ColR" and a blue circular stamp.

2 - CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Centro Social Paroquial de Benfeita, Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, com sede em Benfeita, concelho de Arganil, distrito de Coimbra, foi criado por iniciativa da Fábrica da Igreja e erecto canonicamente por decreto Ordinário Diocesano de Coimbra.

Com estatutos homologados pela Diocese de Coimbra, a Instituição propõe-se contribuir para a promoção integral de todos os habitantes da paróquia, procurando implementar estratégias de apoio e acompanhamento que primem pela proximidade e satisfação das necessidades sociais emergentes, cumprindo a missão que lhe é confiada.

2.1 – Missão, Visão e Valores

Missão

A Instituição tem por missão promover respostas sociais, no âmbito da ação social, contribuindo para uma melhoria da qualidade de vida da pessoa idosa e seus familiares, através de um conjunto de serviços prestados com Qualidade, Solidariedade e Humanismo.

Visão

A Instituição pretende contribuir para a promoção integral de todos os paroquianos, coadjuvando os serviços públicos competentes e as instituições particulares num espírito de solidariedade humana, cristã e social.

Valores

Os valores pelos quais a Instituição pauta a sua atividade são:

- ❖ Solidariedade;
- ❖ Responsabilidade Social;
- ❖ Eficácia;
- ❖ Respeito pelo Indivíduo;
- ❖ Ética Profissional.

2.2 – Objetivos Gerais

Na sua atuação, a Instituição tem definido como principais objetivos:

- ❖ Promover o conceito unitário e global de respeito pela pessoa humana;
- ❖ Proporcionar o aperfeiçoamento cultural, espiritual e moral de todos os paroquianos;
- ❖ Melhorar o espírito de convivência e solidariedade social como fator decisivo do trabalho comum, tendente à valorização integral dos indivíduos, das famílias e demais agrupamentos e da comunidade paroquial;
- ❖ Prestar o acolhimento e encaminhamento necessários e adequados à população-alvo, designadamente aos idosos e famílias;
- ❖ Fomentar as relações interpessoais dos idosos com outros grupos etários a fim de evitar o isolamento social;
- ❖ Desenvolver os serviços adequados às necessidades da população-alvo, de forma a minimizar os problemas de solidão e isolamento.

3 – RESPOSTAS SOCIAIS

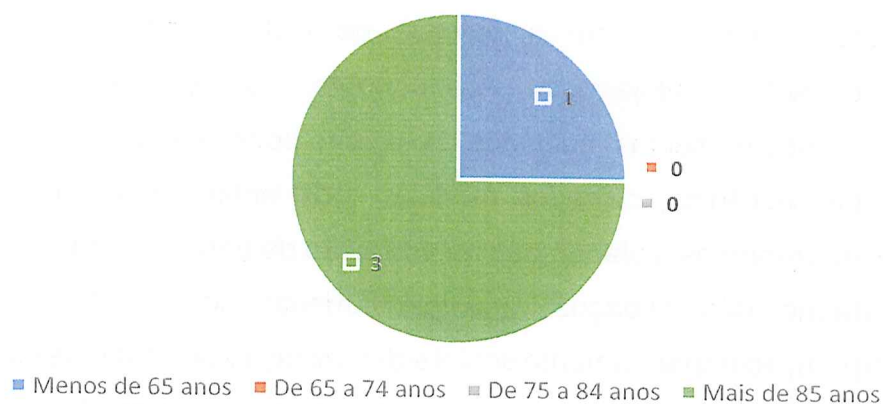
Tabela n.º 1

Utentes por resposta social*

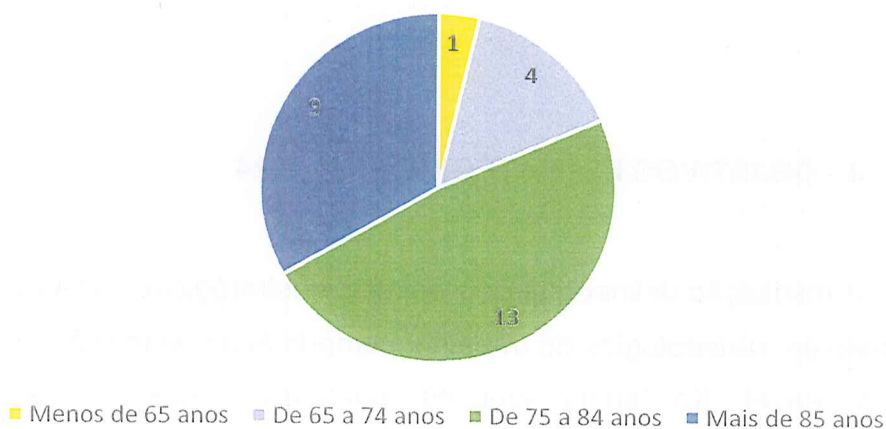
Respostas Sociais	Acordo	Utentes Apoiados
CD	12	4
SAD	29	27
ERPI	18	23

*Dados referentes a 31/12/2024

A resposta de **Centro de Dia**, criada em 1988, permitiu disponibilizar serviços e cuidados, contribuindo para a manutenção dos utentes no seu meio sociofamiliar, através da qual foram assegurados os serviços e cuidados: alimentação; tratamento de roupa; cuidados de higiene pessoal, acompanhamento social e dinamização de atividades socioculturais, promovendo a interação social e convívio.

GRÁFICO N.º 1
CD - UTENTES POR IDADE

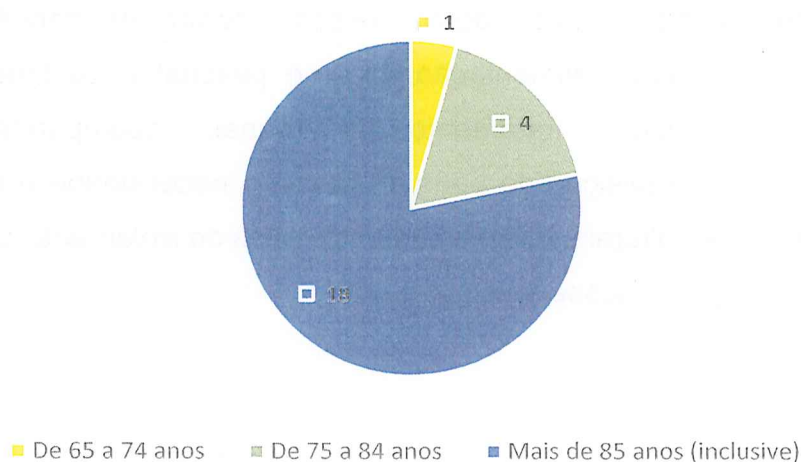
O **Serviço de Apoio Domiciliário**, criado em 1990, permitiu a manutenção dos utentes no seu ambiente habitual de vida, diminuindo os efeitos da sua incapacidade física, mental e de isolamento, retardando a institucionalização. Através desta resposta foram prestados os seguintes serviços e cuidados: alimentação; higiene pessoal e cuidados de imagem; higiene habitacional; tratamento de roupas; acompanhamento social; colaboração na aquisição de bens de primeira necessidade e dinamização de atividades socioculturais, minimizando os efeitos do isolamento e solidão em que muitos dos nossos idosos se encontram.

GRÁFICO N.º 2
SAD - UTENTES POR IDADE

Handwritten signatures and initials in the top left corner, including "Paula Costa" and "LCP".

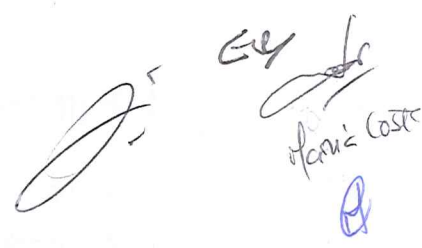
No âmbito da resposta **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas**, promoveu-se o acolhimento de pessoas idosas, às quais foram prestados cuidados e serviços com o objetivo de promover bem-estar e conforto, nomeadamente: alojamento permanente; alimentação adequada às necessidades prescritas; cuidados de higiene pessoal e de imagem; tratamento de roupa; vigilância; cuidados médicos e de enfermagem; administração de fármacos prescritos; colaboração na aquisição de bens de primeira necessidade; higienização dos espaços; acompanhamento no interior e exterior das instalações; acompanhamento social e dinamização de atividades socioculturais. Sempre que possível, promovemos atividades que permitam o contacto e convívio com a Comunidade, em ambiente de total inclusão.

GRÁFICO N.º 3
ERPI - UTENTES POR IDADE



4 - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS EM 2024

A Instituição delineou alguns objetivos estratégicos, para 2024, com vista à criação de metodologias de trabalho, cumprindo a sua missão de forma eficaz e responsável. Na tabela seguinte, encontra-se descrito cada objetivo e resultado alcançado.



Handwritten signature and initials, including the name "Henrique Costa" and a blue circular stamp.

Tabela n.º 2
Objetivos Estratégicos

Identificação do Objetivo	Resultado
Garantir a qualidade dos serviços a prestar, focalizando a ação no utente	Em execução
Promover a divulgação das respostas sociais de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Estrutura Residencial para Idosos	Alcançado
Promover uma gestão rigorosa dos recursos disponíveis	Alcançada
Assegurar os recursos humanos necessários para a prestação dos serviços e cuidados ao utente	Alcançada
Dinamizar ações que promovam a proximidade da Instituição à comunidade envolvente	Alcançado

5 – RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos integram uma esfera fundamental, no alcance dos objetivos propostos, uma vez que assumem particular importância pela natureza social e humana das atividades dinamizadas pela Instituição.

5.1 – Órgãos Sociais

Foram homologados a 23 de outubro de 2023, os órgãos sociais, em funções, a saber:

Direção:

- ❖ Presidente: Pe Ivanildo Farias da Silva (*nome de religião: Pe Lucas Pio Francisco Farias da Silva*);
- ❖ Vice-Presidente: Alfredo de Oliveira Gonçalves Martins;
- ❖ Tesoureiro: Carlos Alberto Alves Cerejeira;

Handwritten signatures and initials in the top left corner.

- ❖ Secretária: Ana Maria Prata da Costa;
- ❖ Vogal: Maria Isabel Almeida Gonçalves da Costa.

Conselho Fiscal:

- ❖ Presidente: Rogério Simões Martins;
- ❖ Vogal: José Pereira dos Santos;
- ❖ Vogal: António Gama Dias.

Compete à Direção dirigir e administrar a Instituição e dar cumprimento, conforme estatutos, a reunir uma vez por mês, de forma a acompanhar e garantir o bom funcionamento dos serviços.

5.2 – Pessoal ao Serviço em 2024

A 31 de Dezembro de 2024, a Instituição tinha ao seu serviço 25 colaboradoras, designadamente:

- ❖ 1 Diretora Técnica (acumula funções de Técnica de Serviço Social);
- ❖ 1 Nutricionista (1 vez por semana);
- ❖ 1 Enfermeira (meio tempo);
- ❖ 1 Animadora Sociocultural;
- ❖ 1 Escriturária;
- ❖ 1 Encarregada de Serviços Gerais;
- ❖ 7 Ajudantes de Ação Direta;
- ❖ 9 Auxiliares de Serviços Gerais;
- ❖ 2 Cozinheiras;
- ❖ 1 Ajudante de Cozinha.

Cumprindo um dos objetivos, a Direção procurou sempre garantir a qualidade dos serviços prestados aos nossos utentes, procedendo à contratação de colaboradoras, asseverando a prestação dos serviços, nas respostas sociais de ERPI, SAD e CD.

Foi também disponibilizado aos utentes da ERPI, cuidados médicos, uma vez por semana, mantendo a relação contratual em regime de prestação de

serviços com um Médico, que mantem uma relação de total confiança e amizade com utentes e familiares.

A Instituição contou também com a colaboração de uma Contabilista Certificada e um Advogado, como garantia do cumprimento das normas contabilísticas e fiscais, e das Leis em vigor.

6 – FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A formação dos colaboradores é anualmente uma aposta da Instituição, que permite dotar as equipas de conhecimentos mais especializados, para o desempenho das funções de forma eficiente e eficaz, promovendo a melhoria da qualidade dos serviços prestados.

No decorrer do ano foram dinamizadas ações de formação e sensibilização interna, ministradas pelos técnicos da própria Instituição.

Estava previsto iniciar em Outubro de 2024, a formação: “Saúde – Necessidades Individuais em Contexto Institucional”, ministrada pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional do Pinhal Interior Norte, no entanto, perante constrangimentos no surgimento de baixas médicas e de forma a não prejudicar serviços e cuidados, de acordo com as colaboradoras ao serviço, a formação transitou para o início de 2025.

Dando cumprimento ao plano, foi proporcionada formação à Diretora Técnica, designadamente: “Cálculo de Comparticipações Familiares e de Custo Real por Utente: procedimentos práticos, que decorreu em Coimbra, nos dias 06 e 07 de março de 2024, com a duração total de 12 horas.”.

Apesar de não estarem previstas, mas tratando-se de ações enriquecedoras, que permitiram a troca de experiências e aquisições de novos conhecimentos e práticas, foi proporcionado à Diretora Técnica a participação na iniciativa: “II Jornadas Nacionais de Promoção de um Envelhecimento Ativo e Bem-Sucedido”, que decorreu nos dias 29 de setembro e 06 de outubro de 2024, em Coimbra, e à Animadora Sociocultural a participação no III Encontro: “Perspetivas do Envelhecimento”, que decorreu no dia 28 de outubro de 2024, na Figueira da Foz.

7 – MEDICINA/HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Através dos serviços contratualizados com a empresa ALVALABOR, no ano 2024, todas as colaboradoras afetas ao serviço, foram submetidas a exames e consulta médica.

No que respeita à Higiene e Segurança no Trabalho, através da empresa contratualizada, ARGOMED, foi assegurado o acompanhamento no sentido de verificação das condições de trabalho, sendo elaborado anualmente por esta empresa o Relatório de Avaliação de Riscos Profissionais.

8 – INVESTIMENTOS

Dando cumprimento ao investimento em plano para 2024, com o objetivo de proporcionar o conforto dos nossos utentes integrados em ERPI, procedeu-se à aquisição de 11 colchões anti escaras, no valor total de 1.077,41 €

De forma a assegurar as condições no trabalho, para a prestação dos serviços com eficiência, procedeu-se ao investimento no setor da cozinha, nomeadamente: um Monolume no valor de 947,75 € e um Armário Frigorífico no valor de 841,83€.

Ao longo do ano foi também realizado investimento de manutenção e reparação de equipamentos necessários para o bom funcionamento dos serviços, contribuindo para o bem-estar dos nossos utentes, e para a melhoria das condições de trabalho, com qualidade, eficácia e segurança.

9 - RECURSOS DISPONÍVEIS

Para garantir o funcionamento dos serviços, a Instituição conta com a comparticipação financeira, proveniente do Instituto de Segurança Social, no âmbito dos acordos de cooperação, celebrados nas respostas: CD, SAD e ERPI, bem como as comparticipações dos utentes e seus familiares.

A Instituição pode também contar com os seus amigos, que através de gestos e donativos solidários, deram os seus contributos.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Cumprindo os princípios e objetivos, a Direção coordenou e colaborou, de forma assídua, equilibrada e rigorosa na gestão dos recursos disponíveis em benefício dos nossos utentes.

10 – CANDIDATURAS

Em 2024, foi apresentada candidatura ao Programa Recuperação e Resiliência - Mobilidade Verde, para aquisição de viatura elétrica de 9 lugares, adaptada ao transporte de pessoas com mobilidade condicionada. O valor da candidatura é de 64.806,40€.

O veículo 100% elétrico, irá dotar a Instituição de meios para a prestação de serviços com qualidade e excelência, permitindo a deslocação de pessoas, contribuindo desta forma para um envelhecimento ativo e saudável e para a inclusão das pessoas com deficiência e/ou incapacidades.

11 - PARCERIAS

. O trabalho em parceria constitui um pilar fundamental no alcance dos objetivos. Desta forma, a Instituição manteve as parcerias formais e informais, privilegiando o trabalho cooperante, mantendo como parceiros:

- Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social, através dos acordos de cooperação;
- Instituto de Emprego e Formação Profissional, através da divulgação de ofertas de emprego, articulação e dinamização de formação interna;
- Câmara Municipal de Arganil, através do CLAS, NLI e no âmbito dos projetos de ação social dinamizados;
- Junta de Freguesia de Benfeita, através da cooperação e articulação nas atividades dinamizadas;
- Santa Casa da Misericórdia de Arganil, no âmbito da Cantina Social.

12 – AGRADECIMENTOS

Manifestamos o nosso agradecimento:

- ❖ Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Coimbra;
- ❖ Instituto de Emprego e Formação Profissional do Pinhal Interior Norte;
- ❖ Câmara Municipal de Arganil;
- ❖ Junta de Freguesia de Benfeita;
- ❖ Centro de Saúde de Arganil;
- ❖ Conselho Económico da Fábrica da Igreja Paroquial de Benfeita;
- ❖ União das Instituições Particulares de Solidariedade Social;
- ❖ Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho;
- ❖ Associação Humanitária e Social dos Bombeiros Voluntários de Coja;
- ❖ Ligas, Comissões e Associações da freguesia de Benfeita;
- ❖ A todos os utentes, familiares e amigos da Instituição;
- ❖ A toda a Comunidade.

13 – NOTA CONCLUSIVA

O documento apresentado relata a dinâmica anual de trabalho, a gestão rigorosa entre os recursos disponíveis e necessidades, cuidados e serviços prestados, de forma a cumprir os objetivos delineados para 2024.

Através das respostas sociais, a Instituição assegurou todos os cuidados, serviços e acompanhamento, primando pela qualidade de vida dos seus utentes.

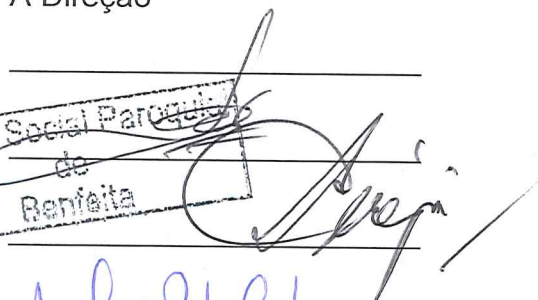
Procurámos também estar próximo da comunidade, respondendo sempre que possível às solicitações e necessidades, procurando também através da dinamização de atividades, envolver a mesma na vida da Instituição, privilegiando um trabalho cooperante e de integração social.

É também apresentado o relatório das atividades de animação sociocultural realizadas ao longo do ano, que permitiram proporcionar aos nossos utentes uma ocupação saudável, momentos de distração e convívio, promovendo a socialização, integração e qualidade de vida. Grande parte das atividades propostas no plano de ação foram realizadas, readaptando-se algumas ações à realidade e expectativas dos nossos utentes, integrando também atividades que embora não previstas, contribuíram para o bem-estar dos participantes.

Perante novos desafios que possam surgir, dada a complexidade e fragilidades provenientes do contexto socioeconómico, procurará esta Direção de forma justa e responsável, gerir os recursos tendo em conta as necessidades de quem nos procura, trabalhando sempre em conjunto com os seus parceiros, para que a esperança no Futuro não seja uma incógnita, mas uma certeza.

Benfeita, Março de 2024

A Direção



Ana Paula Costa
para Isabel Almeida Gonçalves Costa

A Diretora Técnica

Elizabete Leideiro

1. The first part of the report
describes the general situation
of the country and the
main problems which
are facing it.

2. The second part of the report
describes the results of the
survey and the
main findings of the
study.

3. The third part of the report
describes the conclusions
of the study and the
recommendations
which are made.

RECEIVED
1-1-19
1-1-19